

Jornal

30 de Agosto



ESPECIAL

Março de 2012

A educação tem pressa

33%
de **Hora-atividade**
já!



**saúde e qualidade
para a educação.**

10% do PIB para a educação
Reajuste do Piso Salarial Profissional Nacional
Ampliação de direitos nas carreiras
Saúde e melhores condições de trabalho
Reajuste para os funcionários(as)

15 de março:



GREVE ESTADUAL E NACIONAL

Dia 15 é dia de paralisação estadual e nacional

Depois da grande mobilização do dia 09 de fevereiro, professores(as) e funcionários(as) intensificam os preparativos para a greve nacional da CNTE

A educação pública brasileira inicia o ano letivo de 2012 em alerta. Professores e funcionários da educação de todo país realizam uma série de mobilizações durante os dias 14, 15 e 16 de março em defesa da aplicação do valor do piso nacional do magistério, implantação dos 33% de hora-atividade e pelos 10% do PIB para a área da educação. A greve é convocada pela CNTE – Confederação Nacional dos Trabalhadores em educação (entidade à qual a APP é filiada).

No Paraná, a mobilização será diferenciada. A categoria em assembleia decidiu antecipar parte das mobilizações já para o segundo dia de aula, com a realização da paralisação parcial no dia 09 de fevereiro. Por isso a participação na greve nacional será assim: debate nas escolas para a organização da paralisação (14/03), greve estadual (15/03) e avaliação do movimento (16/03).

A mobilização do dia 09 de fevereiro convocada pela APP-Sindicato superou as expectativas. Mais de 95% da categoria aderiu ao movimento. Além das aulas de trinta minutos, os educadores e educadoras realizaram atos

públicos nas principais cidades do estado. As principais reivindicações – 33% de hora-atividade, a correção do piso salarial dos professores, novo modelo de atendimento à saúde e adequações nas carreiras de funcionários e professores – ocuparam os noticiários dos principais veículos de comunicação em todo o estado, o que obrigou o governo a prestar satisfações à sociedade em geral. O secretário de Educação chegou a anunciar que o governo estaria elaborando uma proposta para a implantação da hora-atividade.

É hora de novamente demonstrar a força da categoria. No dia 15 irá acontecer um grande ato público em Curitiba. Professores e funcionários se concentrarão na Praça Santos Andrade e caminharão pelas ruas centrais da capital em direção ao Palácio Iguaçu para cobrar do governador uma proposta para as reivindicações.

A APP convoca os educadores para organizar caravanas de todo o estado. Para isso, basta entrar em contato com o Núcleo Sindical da APP de sua região.



Foto: Valnísia Mangueira

Como preparar o debate na sua escola

Nos dias 14 e 16 – data anterior e data posterior ao dia da paralisação – os professores e funcionários da Educação têm compromissos importantes: na quarta-feira (14), a categoria deve preparar a participação de suas escolas na grande mobilização que ocorrerá em Curitiba. A preparação deve ser feita através da discussão deste jornal,

que apresenta um quadro financeiro do Estado, a campanha salarial deste ano e relata de maneira pormenorizada a pauta central da categoria. Também serão bem-vindas as faixas das escolas durante a mobilização, para mostrar a força dos estabelecimentos de ensino durante o ato. No dia 16, cada escola deverá fazer a avaliação da própria

participação na mobilização. Aqueles que possuem perfis no Facebook podem postar seus relatos – através de comentários – na home page da APP na rede social. O endereço é: www.facebook.com/appsindicato. Além disso, fotos e relatos podem ser enviados para os e-mails da Imprensa da APP: imprensa@app.com.br ou sid@app.com.br.

Governo *diminui* investimento em educação

Percentual destinado em 2011 é menor que no ano anterior. Maior preocupação é com a Educação Básica

Um dos principais argumentos utilizados pelo estado para negar benefícios aos trabalhadores é o de que não possui recursos financeiros. Esse discurso vem sendo repetido exaustivamente pelo governo Beto Richa, mas a APP-Sindicato contesta.

Já é sabido o caráter “tecnicista” da atual equipe que governa o Paraná. Ou seja, muitas vezes as decisões são baseadas em planilhas, mesmo que em detrimento das reais necessidades dos trabalhadores que frequentemente são levadas pelo sindicato nas reuniões de negociação. Para contrapor os cálculos do governo a entidade chamou Cid Cordeiro, economista do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) para conferir os investimentos em educação feitos no último ano.

Para surpresa de muitos – mas não de quem acompanha de perto a situação da educação – chegou-se à conclusão que o percentual aplicado na educação em 2011 diminuiu em relação a 2010. A Constituição do Paraná determina que sejam aplicados a cada ano na educação, o mínimo 30% da arrecadação, e foi isso que o setor recebeu: o míni-

mo. Em 2011 o governo Beto Richa aplicou 30,17%. Em 2010, o percentual foi de 31,79%. Os números absolutos aumentaram, mas não se comparados à receita, que aumentou 15% (de cerca de 14 bilhões para 16 bilhões) em 2011.

Este ano o governo prevê que o crescimento da receita seja de 6%, mas na análise de Cid Cordeiro este valor deve ficar tranquilamente entre 10% e 12%. A projeção de 6% está sendo utilizada pelo Governo para calcular possíveis aumentos de salários e benefícios dos trabalhadores.

Educação básica - O que mais preocupa a APP é a redução nos investimentos em educação básica ocorrido no ano passado. A APP luta para que no mínimo 25% os impostos se destinem para esse segmento, porém o índice caiu de 26,03% para 24,87% no primeiro ano de Beto Richa. A previsão para 2012, segundo a Lei Orçamentária Anual (LOA), aprovada na Assembleia Legislativa, é que serão investidos 24,98% neste ano. Se desconsiderar os valores de dedução do Fundeb, este percentual fica em 23,50%. “O que conquistamos até agora, o governo está paulati-



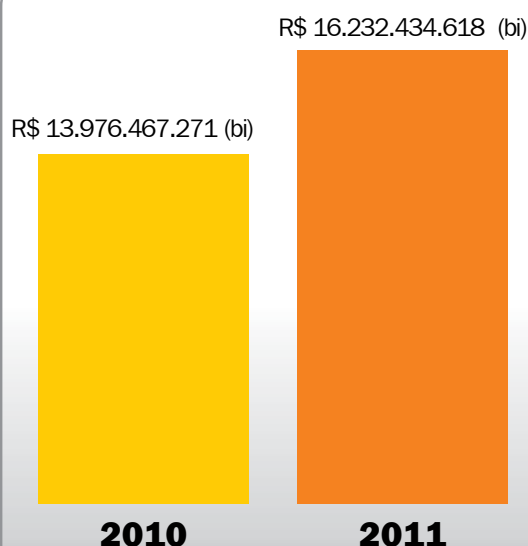
Foto: Denise Keim Soares

namente diminuindo”, alerta Cid. O economista fez o seguinte cálculo: se 25% fossem para a educação básica neste ano, somados a um crescimento da receita de 12%, isso resultaria em uma diferença de 480 milhões a mais para a educação, suficientes para suprir o impacto da ampliação da hora-atividade de 20% para 33%, que representaria uma despesa extra de cerca de R\$ 23 milhões por mês, beneficiando 70 mil professores.

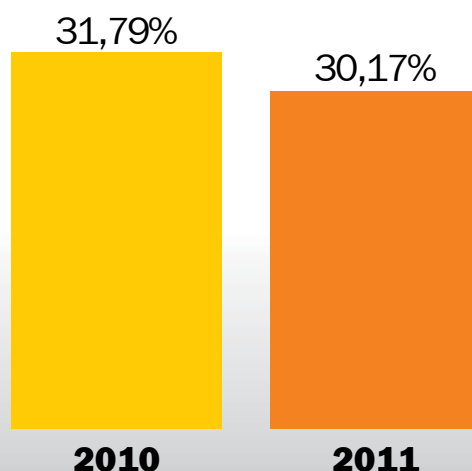
Convocação para Assembleia Estadual dos Educadores

No dia 31 de março haverá assembleia em Curitiba. Entre as pautas estão: avaliação das negociações, definições das ações da categoria e campanha salarial. No mesmo dia também será apreciada a prestação de contas da APP de 2011 e o plano orçamentário de 2012.

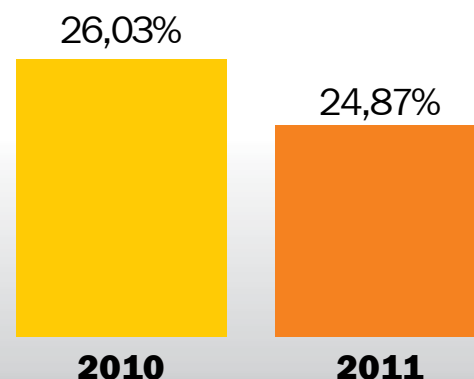
Arrecadação de impostos



Investimento em educação



Educação básica



APP lança Campanha Salarial em março

A campanha a ser lançada na Assembleia estadual do dia 31/03 reivindicará a aplicação integral da Lei do PSPN no estado e reajustes para os funcionários(as) de escolas

Em reunião de planejamento estadual da APP com a presença de todos os 29 núcleos sindicais, realizado nos dias 24 e 24 de fevereiro, a entidade definiu os pilares da campanha salarial 2012.

A entidade trabalha com três parâmetros para isso: o valor do Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN), a data-base (reposição da inflação), a equiparação salarial com os outros servidores do estado (25,97%) e reajuste para os funcionário(a)s das escolas.

Piso Nacional – O Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN) estava firmado em R\$ 1.187,97. O MEC anunciou no dia 27 de fevereiro o índice de reajuste para o ano de 2012: 22,22%. O que eleva o

PSPN para (R\$ 1.452,06). No Paraná o piso pago atualmente é de R\$ 1.223,62 (40 horas para habilitação de magistério). Desta forma, o Paraná está 18,67% abaixo do novo valor do Piso Nacional.

Equiparação – No ano passado o governo negociou com a categoria o pagamento dos 25,97% da equiparação salarial em quatro parcelas anuais sempre no mês de outubro. Neste ano deve ser paga a segunda parcela de 5,97%.

Data-base: Uma das grandes conquistas da categoria no último período foi a aprovação, em 2007, da Lei 15.512 que estabelece a reposição anual da inflação no mês de maio. Segundo o Dieese, a inflação do período será de aproxima-

madamente 5,5%.

Para o Paraná alcançar o novo valor do Piso Nacional o governo terá que aplicar na tabela salarial dos professores os seguintes índices:

- a) 5,5% da data-base
- b) 5,97% da equiparação
- c) 6,15% (percentual necessário para alcançar o Piso Nacional)

Funcionários(as) - Para os funcionários, que ainda não possuem um Piso Nacional, a APP-Sindicato reivindica, além do índice da data-base (5,5%) um aumento real de 8,18%, o que totaliza 14,13% - mesmo índice cobrado pelo conjunto do funcionalismo estadual para este ano.

Entenda o cálculo da APP-Sindicato:

Magistério:

Objetivo: R\$ 1.452,06 (PSPN)
= R\$ 1.223,62 (piso PR) + 18,67%.

Já é compromisso: 5,5% (data-base) + 5,97% (equiparação).
Ainda falta para alcançar o PSPN: **6,15%**.

Funcionários(as):

5,5% (reposição da inflação) + 8,18% (aumento real)
= **14,13%**.

Melhorias no atendimento à saúde, na carreira e mais recursos para educação

A pauta prioritária desta mobilização também se estende para outras frentes. São elas:

:: Ampliação de direitos na carreira dos funcionários(as) da Educação – Uma comissão que trabalha desde o segundo semestre do ano passado, da qual a APP participa, está revendo os planos de carreira dos funcionários(as) e professores(as). A principal demanda debatida para os funcionários é a inclusão da graduação na tabela salarial do agente educacional I e, na

tabela do agente educacional II, a inserção da pós-graduação. Alterações também estão em debate na carreira dos professores.

:: A criação de um novo serviço de atendimento à saúde dos servidores estaduais – A precariedade do atual modelo de atendimento à saúde prestado aos servidores é um fato. Por isso os trabalhadores precisam garantir um novo sistema. Entre as exigências, estão a ampliação do atendimento em todos os mu-

nicipios; garantia de atendimento à saúde com assistência médica, hospitalar e laboratorial às várias especialidades, incluindo atendimento odontológico, fonoaudiológico e psicológico; garantia da participação dos trabalhadores na gestão administrativa dos recursos e pagamento dos hospitais a partir dos serviços prestados.

:: 10% do Produto Interno Bruto (PIB) para a educação pública - Professores e funcionários da educação, entidades acadêmi-

cas, sindicatos, movimentos sociais, estudantes elaboraram um cuidadoso diagnóstico da situação da educação brasileira durante a Conae, indicando metas concretas para a real universalização do direito de todos à educação com qualidade. Mas, para isso, seria necessário um mínimo de investimento público da ordem de 10% do PIB nacional. E esta é mais uma das lutas dos educadores em 2012.

EXPEDIENTE



APP-Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná - Filiada à CUT e à CNTE

Rua Voluntários da Pátria, 475, 14º andar, CEP 80.020-926, Curitiba, Paraná - Fone (41) 3026-9822 | Fax (41) 3222-5261 - Site: www.appsindicato.org.br

• **Presidente:** Marlei Fernandes de Carvalho • **Secretário de Imprensa e Divulgação:** Luiz Carlos Paixão da Rocha • **Jornalistas:** Adir Nasser Junior (3819-PR), Denise Kelm Soares (7379-PR) e Valnísia Mangueira (893-SE) • **Projeto Gráfico e diagramação:** Rodrigo Augusto Romani (7756-PR) • **Revisão:** Carlos Barbosa • **Impressão:** WL Impressões • **Tiragem:** 30 mil exemplares.

Gestão APP-Sindicato: na Luta em Defesa da Escola Pública (2011-2014)

• Marlei Fernandes de Carvalho - Presidente • Silvana Prestes de Araújo - Secretária Geral • Isabel Catarina Zöllner - Secretária de Política Sindical • Walkíria Olegário Mazeto - Secretária Educacional • José Valdivino de Moraes - Secretária de Funcionários • Miguel Angel Alvarenga Baez - Secretária de Finanças • Clotilde Santos Vasconcelos - Sec. Adm. e Patrimônio • Edilson Aparecido de Paula - Secretária de Municipais • Luiz Carlos Paixão da Rocha - Sec. Imprensa e Divulgação • Mario Sérgio Ferreira de Souza - Secretária de Assuntos Jurídicos • Tomiko Kiyoku Falleiros - Secretária de Aposentados • Luiz Felipe Nunes de Alves - Secretária de Políticas Sociais • Hermes Silva Leão - Secretária de Organização • Isabel Catarina Zöllner - Sec. de Formação Política Sindical • Mariah Seni Vasconcelos Silva - Secretária de Sindicalizados • Elizamara Goulart Araújo - Sec. Gênero e Igualdade Racial • Idemar Vanderlei Beki - Secretária de Saúde e Previdência.



@appsindicato



App Sindicato



APPSINDICATO